



Jornal de Barcelos

Semanário Católico e Regionalista

ANO XXIV — N.º 1188

QUINTA-FEIRA

29

MARÇO

1973

AVENÇA

Proprietário

Nunes de Oliveira

Comp. e Imp.: Companhia Editora do Minho — Barcelos

Director

Dr. Armando Pereira do Vale Miranda

Redacção e Administração

Rua de S. Francisco, 32 — Telefone 83311

BARCELOS

Posse da Entrada em Funções do Novo Governador Civil de Braga Dr. Manuel Augusto de Ascensão Azevedo

O novo governador civil do Distrito de Braga Dr. Manuel da Ascensão Azevedo foi empossado às 17 horas da última 5.ª-feira por Sua Ex.cia o ministro do Interior, no im-

portância foi como que o aval do novo magistrado, de experiência já feita e confirmada pelos méritos da sua origem e da sua vasta preparação para a vida pública.

Presente uma vez mais, tudo quanto de regionalmente representativo, destacando-se a massa popular que a estes actos dá calor e vibração.

Cerca das 16 horas, os representantes qualificados das entidades oficiais, esperavam em Ribeirão — limite do Distrito —, o novo magistrado que entrou no largo fronteiro ao Palácio dos Falcões entre vibração popular.

Sua Ex.cia passou em revista a guarda de honra formada por um Batalhão a 3 Companhias da P. S. P. que seguidamente desfilou perante o novo Governador.

Desfilaram também todas as Corporações dos Bombeiros do Distrito que fizeram passar também as respectivas viaturas.

Subindo entre aplausos a imponente escadaria que leva ao Salão nobre do Palácio dos Falcões Sua Ex.cia deu início assim à sua entrada em funções, começada com dois auspiciosos discursos de saudação, um, pelo Presidente Distrital da A. N. P. Dr. Machado Ruivo e em representação dos municípios distritais pelo Eng.º Amorim, presidente da Câmara Municipal de Braga.

Agradeceu em seguida Sua Ex.cia o governador civil que disse:

«Ex.mo e Rev.º Senhor Representante de Sua Excelência Reverendíssima o Senhor Arcebispo Primaz Ex.mas Autoridades Civis Minhas Senhoras e Meus Senhores:

Volto a esta veneranda e nobre cidade de Braga, depois de alguns anos dela me haver afastado, desentolvido da penumbra da saudade, na ansia de servir ideais que, aqui apreendidos e cultivados, procurei fazer norma pelos vários quadrantes onde o dever profissional me chamou. Mais distante ou mais perto nunca esqueci a minha região pois quem esquece a sua pequenina pátria ou dela perdeu memória é um desenraizado, um pródigo e infeliz.

Afastado há anos do vosso convívio e desta privilegiada região o facto não significa que não conheça em parte os seus problemas e aspirações, a magna tarefa que me está reservada. Perante esta confissão humildemente as minhas limitações e o pesar que sinto por não corresponder possivelmente a tudo que desejava realizar.

(Continua na página 8)

Vamos dialogar

«Amar não é olhar um para o outro,
mas caminhar unidos na mesma direcção»

(SAINT EXUPERY)

A Ti que és Casado ou Casada eu pergunto:

Não é verdade que na alegria do teu lar, há nuvens a impedir que essa alegria seja completa?

— Não é verdade que tens problemas em casa que desejarias fossem solucionados da melhor maneira?

— Acreditas que o amor tão maravilhoso prometido no dia do casamento, e que pouco a pouco tem resfriado, poderá reavivar-se?

— Tu amas os teus filhos, mas vives angustiado(a) porque não os entendes e eles não te entendem a ti. Queres

encontrar o segredo da verdadeira e mútua compreensão?

— Os tempos modernos com as inúmeras mudanças e profundas exigências, põem à prova o valor da tua religião. Não quererás aprofundar os teus conhecimentos religiosos, a fim de saberes e porquê de tudo o que praticas na religião que abraças-te?

Então... procura não faltar à SEMANA DE FORMAÇÃO E DIALOGO PARA CASAIS que terá lugar na Igreja de S.to António de Barcelos, de 2 a 7 de Abril às 21 horas.

(Continua na página 4)

RETALHOS... DE GRAÇA!...

POR
João Manuel

Pois é...

No passado dia 21 de Março, numa feliz Organização das Nações Unidas para a Alimentação e Agricultura, celebrou-se o «Dia Florestal Mundial» numa palavra, foi o chamado «Dia da Árvore» de tão gratas recordações da nossa infância, pela mão amiga e carinhosa desse grande pedagogo que foi o Dr. Queiroz de Magalhães.

Pois, agora, no passado dia 21 as crianças portuguesas, também plantaram árvores, de senharam e pintaram árvores!... Bela manifestação, sem dúvida, de amor pela árvore: ou a sombra acolhedora: aquela que nos dá saborosos frutos; a que nos fornece lenha; pulmões dos povoados, etc., etc., etc....

No Porto, dizia-nos um amigo, com um sorriso trocista:

— Acho muito bem que as crianças tenham um dia para plantar árvores! Os restantes dias do ano são mais que suficientes para as derrubarem «oficialmente»...

Bom sítio...

Em Lisboa ardeu uma oficina de estofador! Por cima desta oficina estava instalado um «Jardim-Escola» com o recheio de crianças de palmo e meiolo...

Graças a Deus, todas as crianças saíram da «braseira» só a cheirar a fumo... Mas, se aquilo é a sério o que poderia acontecer por cima da oficina incendiada, era algum menino sair «estufado»...

Vidas...

Para os lados da Foz do Douro, no Passeio Alegre, vivia uma mulher triste toda entregue a só fazer bem aos gatos e, principalmente, aos cães! Era mesmo conhecida pela «Maria dos Cães»... Abandonada pelas pessoas que a cercavam, ela sabia que os cães ainda são «os nossos melhores amigos»!... Morreu a pobre «Maria dos cães» e, os seus «amigos» não quiseram

(Continua na página 6)



nente Salão Nobre do Ministério do Interior.

Acto consagrado pela presença de membros do Governo, pela dos governadores civis do País, dos presidentes das Câmaras do Distrito de Braga, representantes da A. N. P. e uma tal representação norte-nha, que mais foi a aprovação colectiva de tudo quanto de representativo e de válido.

Viu-se assim, como não podia deixar de ser, o interesse geral não só pelos anseios regionais, cujo somatório naturalmente, se confundem com os da própria Nação.

A presença de tão vasto e tão distinto número de indi-

Nada mais natural, e, como não podia deixar de ser a escolha atenta e criteriosa do Governo da Nação.

E, daí a esperança já tomada certeza de que o Distrito tem um magistrado à altura das suas responsabilidades, consciente das suas pretensões e, na disposição de em reservas a todos servir, na medida natural das suas possibilidades e sem pendências, e legítimas para qualquer lado, preocupado simplesmente da Justiça e da Verdade da coisa pública.

Entrada em funções, que deu motivo a numerosa e quente manifestação pública, deu-se em Braga na tarde de sábado último.

PELA FRANQUEIRA



Via-Sacra — 3.º Domingo

Mais uma jornada de fé vamos realizar no domingo. A quem nunca viu talvez que estas palavras soem a exagero, mas quem tiver fé e sentir estas atitudes comuns dos católicos barcelenses, apreciará doutro modo, aquelas centenas de pessoas que se juntam no primeiro Cruzeiro, e caminham meditando, naquele Calvário mais pensamento que imagem.

Milhazes, a freguesia que mais perto está dos olhares da Senhora, lá do alto do Seu Monumento, que João Pena mandou construir, Gilmonde e Vila Seca, outras tantas freguesias que sob os mesmos olhares protectores estão, realizaram mais uma grandiosa jornada de fé.

Vale a pena vir, vale a pena sentir, vale a pena viver.

Obras

Vão continuando lentamente algumas obras e sempre muito onerosas.

Vai fazer-se com que no dia grande da Peregrinação mais alguma coisa se veja. Onde todos ajudam nada custa.

Estrada para Pereira

Os proprietários de um modo geral têm recebido a Comissão desta obra com muita simpatia.

Vai ser dado mais um grande passo em frente, na Franqueira e na divulgação do culto de Nossa Senhora.

Este aceno aos fiéis daqueles lados vai trazer uma comodidade necessária àquelas gentes. Ficarão mais perto da Senhora e a Senhora mais perto deles. Ir à Franqueira rezar, descansar ou passear vai ser mais fácil.

Até será mais fácil caminhar com o Andor a caminho da Capelinha. Assim pensam os Senhores da Comissão que estão a falar aos Senhores Párocos daqueles lados. Por lá irá andar Nossa Senhora da Franqueira a abrir caminhos para o *Caminho da Franqueira*.

Pensam, os Senhores da Comissão, e a Confraria dará todo o apoio, em levar Nossa Senhora por aquelas freguesias e trazê-la lá para os fins de Junho triunfalmente pelo novo caminho aberto. Se todos ajudarem estamos convencidos que vai ser mais uma grandiosa jornada para a Franqueira.

Franqueiristas de alma e coração vamos à obra, que a Senhora da Franqueira estará connosco.

VIVENDA — ALUGA-SE

MOTIVO DE RETIRADA

Lugar do Olival c/7 divisões, 2 casas de banho, cozinha, cave, garagem, amplo jardim e quintal.

Trata **CASA PEIXOTO**
Telef. 82454 BARCELOS

FRIEIRAS... QUE FLAGELO!!

Só as tem quem as desejam ter! Usando «**QUEIMAX**» desaparecem-lhe em pouco tempo, mesmo as ulcerosas.

À VENDA NAS FARMÁCIAS

CASA DE SAÚDE DE S. JOÃO DE DEUS BARCELOS

CONSULTAS EXTERNAS

CIRURGIA

Todas Quintas-feiras às 15,30 horas.

NEUROLOGIA

Todas Terças-feiras às 11 horas.
Todas Quintas-feiras às 15 horas.

PSIQUIATRIA

Todos os dias úteis às 11 horas.

OFTALMOLOGIA

Todas Quintas-feiras às 9,30 horas.

ELECTRENCEFALOGRAFIA

Todos os dias em hora a combinar.

João Serra

O lar deste nosso querido amigo e assinante esteve em festa no passado sábado, porque ali se comemorou o seu aniversário natalício.

Credor de toda a simpatia, o Sr. João Serra venceu na vida, graças às suas extraordinárias qualidades de trabalho e de honestidade, espírito de iniciativa e dinamismo, nunca cruzando os braços, espalhando os benefícios do seu inteligente esforço por outras terras e por numerosos colaboradores seus.

Associamos-nos, com alegria, à faustosa data e desejamos que continue a fazer anos por muitos anos, na companhia de sua querida família.

J. PIMENTA SARL

ORGANIZAÇÃO SÉRIA DE SÓLIDO PRESTÍGIO

- A maior diversidade na aplicação de capitais em propriedades no País
- Os maiores estaleiros da construção civil e actividades afins da Península

APLIQUE O SEU DINHEIRO EM PROPRIEDADES CONSTRUÍDAS POR J. PIMENTA SARL

EDIFÍCIO SEDE

QUELUZ — Av. António Enes, 25 Tel. 95 20 21/5

ESCRITÓRIOS

LISBOA — Praça Marquês de Pombal, 15-1.º Tel. 4 58 43
CASCAIS — Conjunto Turístico de Pampilheira Tel. 28 39 88
PAÇO DE ARCOS — B.º Comendador Joaquim Matias Tel. 243 35 11/243 14 23
PORTO — Rua Campo Alegre, 17-3.º Tel. 69 32 71/69 32 28/69 32 58
PRAIA DA ROCHA — Estrada do Vau Tel. 2 43 32

DELEGAÇÕES EM TODO O PAÍS

Encarregada de corte e confecção para exteriores Pretende Fábrica nesta cidade

Ordenado compatível.

Guarda-se sigilo estando empregada.

Resposta escrita à Redacção deste Jornal ao n.º 35

Friso publicitário

SABEDORIA

Uma desventura vai sempre pisando o vestido de outra, tão próximas caminham.

(SHAKESPEARE)

Uma quadra

Foste por mim ofendido, desculpa se fiz tolice, que já estou arrependido das verdades que te disse.

CAFÉ-BAR MURALHA

Café e Snack-Bar. Almoços e Jantares. Apetitosos lanches.

COZINHA REGIONAL

Os melhores vinhos da região

L. da Porta Nova, 1 BARCELOS

Café Magnífica

LARGO DA PORTA NOVA BARCELOS

CAFÉ — SNACK BAR SALÃO DE CHÁ

ESMERADO SERVIÇO

Registo do Totobola do GIL VICENTE F. C.

O MELHOR CAFÉ É O DA CAFEZEIRA DE BARCELOS

Manuel da Cruz Pias

«Inscrito no Grémio dos Armazenistas de Mercadorias»

A casa que dispõe do maior e mais completo sortido em artigos de MERCEARIA FINA.

Telef. 82410 BARCELOS

Sapataria

Cunha

V.ª de José Luís da

TELEFONE, 82256

36—Largo da Calçada BARCELOS

A PUBLICIDADE

É, HOJE, O ELEMENTO BÁSICO DA PROSPERIDADE COMERCIAL E ECONÓMICA DOS VÁRIOS SECTORES DA VIDA MODERNA

E A IMPRENSA É AINDA A GRANDE PROPULSORA DESSE ELEMENTO.

CONSULTE AS NOSSAS TABELAS DE PREÇOS

Exaustores de Cosinha

Ventilação Mecânica

BAHCO

Visite-nos

Electro Miranda

Telef. 82932 BARCELOS

PASSAP Duomatic

A máquina de tricotar sensacional totalmente automática

SEM PESOS

Peça uma demonstração ou um curso

SEM COMPROMISSO

Agência local:

Stand Passap

Rua Dr. Manuel Pais, 28 BARCELOS

Fábrica de Malhas TIROL

LINGERIE TIROL

Para a elegância íntima da mulher exigente!

FABRICANTES:

Fernando Pereira & Irmãos, L.da BARCELOS

GARAGEM MACHADO

VENDA DE AUTOMÓVEIS NOVOS E USADOS

REPARAÇÕES DE AUTOMÓVEIS, CAMIÕES E MOTORES

Telef: 82466 BARCELOS

CARTAZ DESPORTIVO

Notícias Várias...

Comentários...

(1) O nosso atributo reside na modéstia. Ora falar de «modestos», é-nos tão grato como andar em paragens longínquas e ver «miragens» tão fantasiosas como inconcebíveis! Tudo isto, a tocar nas raízes do lunatismo, vem a propósito de que os nossos «GALOS» cantaram, e bem, de galo... Empobrecidos, amargurados, tristes e abatidos, eis que de repente soou o seu grinaldado cantar, a anunciar a ridente e sempre bela madrugada, como quem diz que agora é que o dia vai começar...
...Nunca é tarde! O brilhante triunfo, «arrancado» fora de portas, frente a um valoroso Maria da Fonte, sempre nos diz que a hora da recuperação vai chegar. E bem o merece o sempre querido Padre Brito, pelo seu estoicismo, fé — não fosse ele Padre — e a entrega devotada e firme que tem emprestado ao Clube «Os Galos».

(2) Engulhos nos anda a meter a sorte dos nossos juniores. Melhor dizendo, os juniores do Gil Vicente F. C. É que, por fantasiosas, mirabolantes e caprichosas perspectivas, julgamos que a Secção determinante não tem levado a cabo, como lhe compete, todo o cuidado inerente devido a uma representação que também tem o cunho de Nacional. Estamos, e isso é muito importante para a Terra, a disputar o Campeonato Nacional de Juniores. Ora aleijões, por pura vaidade ou capricho, não são admissíveis!
E não nos alonguemos mais...

(3) O futebol é um sortilégio, ou mesmo um desvario. Certo e firme é, que a cidade,

e seu vasto concelho, está a viver intensamente o momento que perpassa pela vida do já cinquentão Gil Vicente F. C. No entanto, grasna-sel Poder-se-ia ter o arrulhar doce das pombas, ou o latir furibundo dos cães! Mas quedamo-nos por um grasnar incipiente, monótono e arrelhiador. Os patos, já pela sua feitura e moleza, a par daquela estridência tão dissonante, serão eternamente patos, que nada nem ninguém pode modificar. Porquê grasnar e não falar? O digam, sinceramente, todos aqueles que numa «roda-viva» andam e militam no sector dos futebóis ligados à vida do Gil Vicente. O grasnar, demais a mais em surdina, não os podem conduzir a parte alguma e muito menos os levam a qualquer parte...

Camp. Regional de Braga

3.^a Divisão 11.^a Jornada

Resultados

Fragoso — Granja . . .	2-2
Joane — Airão	1-0
Celoricense — Panoicense	1-1
Serzedelo — Lomarense .	0-1

CLASSIFICAÇÃO

	Pontos
JOANE	20
Lomarense	14
Airão	11
Celoricense	10
Granja	9
Panoicense	9
Fragoso	8
Serzedelo	5

Jogos para domingo

Granja — Serzedelo
Airão — Fragoso
Panoicense — Joane
Lomarense — Celoricense

Classificação do Camp. Nacional da II Divisão

Zona Norte

	J.	V.	E.	D.	F.	C.	P.
ACADÉMICA	24	17	4	3	48	11	38
Varzim	24	12	6	6	21	16	30
Braga	24	10	9	5	31	17	29
GIL VICENTE (x)	23	10	7	6	33	25	27
Fafe	24	9	9	6	29	20	27
Riopele	24	8	9	7	17	20	25
Sanjoanense	24	8	8	8	25	23	24
Espinho	24	8	7	9	24	23	23
Oliveirense	24	6	11	7	25	26	23
Vilanovense (x)	23	6	9	8	16	18	21
Famalicao	24	6	9	9	19	23	21
Covilhã	24	8	5	11	22	34	21
Salgueiros	24	8	4	12	17	27	20
Penafiel	24	6	7	11	17	31	19
U. de Lamas	24	3	12	9	10	25	18
Tirsense	24	5	6	13	19	34	16

(x) Tem um jogo em atraso.

Nacional da II Divisão

ZONA NORTE

Riopele, 1 — Gil Vicente, 1

Na loria da tática o resultado...

Jogo no Parque Dias de Oliveira, em Pousada de Saramagos, (Famalicao).

Árbitro — António Garrido (Leiria).

Os grupos formaram:

RIOPELE — Raimundo, Joca, Orlando, Vitorino e Teixeira; Abreu, Barros e Remigio; Feliciano Piruta e Vieira.

GIL VICENTE — Neto; Marques, Lua, Cibrão e Murraças; Cunha, Augusto e Sá Pereira; Testas, Campinense e Vieira.

Ao intervalo: 0-0.

Substituições — Armando e Fausto, substituíram Barros e Piruta, aos 70 e 75 minutos, os seus colegas isto pelo lado dos fabris.

No Gil Vicente, verificou-se a substituição de Cunha por Simões iam decorridos 71 m., e de António Maria por Sá Pereira, no declinar da partida (87 m.).

Marcadores — Armando, marcou pelo Riopele aos 84 m.

O Gil Vicente empatou por intermédio de Augusto, de grande penalidade, exactamente aos 90 m.

Breve Comentário

Quem na liça anda, e acompanha par e passo a carreira gilista, por vezes fica boquiaberto com a já tendência generalizada do atributo personificado da extrema defensiva. Será que, numa palmatoada toda genérica, não queremos arriscar numa «cartada» só tudo o que nos resta?

Um bom «jogador», no momento preciso e na hora própria, tudo deverá arriscar. Perpassou esta — mais ilusões a criar —, mas o arremêdo de apronto não pode ser sofisticado. O acalento da brandura, e da esperança, é um bom lenitivo para quem de antemão sabe que está condenado...

Será que, numa vidência toda feita fé e esperança, almejemos «escorregadelas» fantasiosas e insólitas?

Contemos connosco! Só nós, e mais ninguém, poderemos ter a determinação do que pretendemos. O resto é de se ficar atônito, e mudamente interrogarmo-nos o que se pretende. Será que... será que..., mas a grande — hoje grande — massa gilista não quer, muito menos pressupôr, de que pode

ser enganada nos seus anseios...

...No entanto, uma réstea longínqua paira, ou mora, para os nossos lados. Seria bom, na crueza de todas as facções experimentadas pelas «multi-dões», que os barcelenses não experimentassem uma sensaboria e muito menos se sentissem ludibriados!

É que o povo...

Breve Relato

Iniciou-se o encontro com disposições táticas mui semelhantes, enxameando o meio-campo. O desenrolar do encontro repartia-se neste sector, e só esporadicamente e fugidamente haviam «escapadelas» dos avançados. Pelo lado dos fabris Piruta, pelo lado gilista Campinense. Ora um e outro, muito bem «guardados», já que eram marcados como arietes perigosos, tornava a sua acção quase inoperante e sobretudo solitária.

Da falta de apoio mais se ressentiu Campinense que Piruta, já que Joca e Teixeira — laterais —, sempre faziam progressões e cruzamentos, que se bem não causassem perigo iminente sempre perturbavam a extrema gilista.

A toada repousante experimentada pela turma barcelense fazia adivinhar uma transmutação na 2.^a parte. Via-se um Cunha embaralhado e sem posição condigna no terreno, como que a lembrar que a sua missão era tão somente o desgaste do adversário, assim como um Sá Pereira lento e arrastador do esférico, para dar a ideia de congelamento de jogo.

Praticamente, neste meio-tempo, nem uma ou outra equipa teve uma ocasião soberana de abrir o activo. Se bem que o Gil Vicente foi mais acutilante, ganhando livres-cantos sucessivos, a sua inoperância na zona de remate foi simplesmente notória.

O cariz do jogo no início da 2.^a parte não se modificou. Esperava-se, com enorme expectativa, que a partir da meia hora final as equipas exhibissem os seus «guardados» trunfos. Foi uma frustração total, já que os suplentes entrados não modificaram a defeituosa e pouco brilhante actuação. Desgarrados e desamparados, uns e outros atacantes, clara e nítida era a conformidade do empate.

Os golos foram pura e simplesmente ocasionais. Muitas das jogadas que deram o primeiro tento ao Riopele, foram inúmeras vezes ensaiados por

Joca e Vieira, e sempre congelados pela defesa gilista. Armando, que substituiu o acutilante Piruta, a cruzamento de Joca, que se escapuliu muito bem a Murraças, cabeceou com certa dose de felicidade e obteve um espectacular golo. Neto, um nada adiantado, nada pôde fazer...

Depois, duas «fifias» de Raimundo, a escassos minutos do final, deram a oportunidade do Gil empatar. Simões, é o causador da arrelia, pois de apronto, e subtilmente, «rapou» a bola ao guarda-redes e motivou uma grande penalidade que Augusto converteu.

Jogo correcto, com uma esplêndida arbitragem de António Garrido.

RESULTADOS

Riopele — Gil Vicente .	1-1
Braga — Fafe	1-1
Sanjoan. — Penafiel . . .	6-2
Espinho — Covilhã . . .	1-0
Varzim — Lama	2-0
Salgueiros — Oliv. . . .	1-1
Tirsense — Académica .	0-3
Vilanov. — Famalicao .	0-0

O Campeonato Nacional da II Divisão sofre um interregno de 2 domingos, sendo o seu reinício em 15 de Abril, com os seguintes jogos:

- Gil Vicente — Espinho
- Famalicao — Braga
- Fafe — Sanjoanense
- Penafiel — Riopele
- Covilhã — Varzim
- Lamas — Salgueiros
- Oliveirense — Tirsense
- Académica — Vilanovense

Jogo para domingo

Vilanovense — Gil Vicente

Dando cumprimento ao despacho emanado da F. P. F., e para acerto das jornadas, realiza-se no próximo domingo o jogo em atraso Vilanovense-Gil Vicente.

Taça de Portugal

(Jogo Repetição)

Dado que o Gil Vicente empatou na Cova da Piedade pelo score de 0-0, após prolongamento, realizou-se no passado dia 21 do corrente (quarta-feira), em Barcelos, a eliminatória que dá acesso aos quartos de final.

O resultado foi:

Gil Vicente 2 — C. Piedade 1

Próxima Eliminatória (8-4-1973)

U. de Tomar — Gil Vicente

(Ver mais Desporto na página 4)

Vamos dialogar

(Continuação da página 1)

Jovem! e Tu?

«Deus não cria seres inúteis: se te colocou na vida, é porque espera de ti grandes coisas»

— Parece-te que tem sentido andar-se a praticar uma religião que se não compreende, nem se tenta compreender?

— Achas que é possível a um analfabeto em matéria religiosa, fazer juízos justos e acertados em questões de religião?

— Não te parece que para adquirir maturidade em qualquer ramo do saber, é indispensável ter algum interesse e não se poupar a esforços?

— O amor com maiúscula, o sentido da liberdade, da autoridade e da obediência; a

amizade sincera, o modo como vês e como desejaras ver a Igreja e a família; o teu futuro, bem como outros assuntos de grande interesse para ti, serão objecto de animado diálogo na SEMANA DA JUVENTUDE para rapazes e raparigas, que terá lugar na Igreja de S.to António de Barcelos — de 9 a 14 de Abril às 21 horas.

JOVEM!... Se tens para cima de 15 anos de idade não falthes e... verás que vale a penal

PICHELARIA FONTE DE BAIXO

DE
AZEVEDO & CARVALHO, L.^{DA}

RUA DUQUE DE BRAGANÇA, 39-45
(Próximo à Fonte de Baixo)

BARCELOS

Encontra-se ao serviço do Ex.^{mo} Público, já em funcionamento.

A única casa do género no Concelho de Barcelos.

Agentes dos afamados esquentadores Austríacos Hermes
Grupos Japoneses de sobressão Iwaza
Pulverizador Japonês Kioritsu
Ceifeiras Mini-Vadana

**PESSOAL ESPECIALIZADO NAS INSTALAÇÕES
SANITÁRIAS C/ÁGUA QUENTE E FRIA**

Canalizações para vapor
Louças e azulejos (Lisos e decorativos das melhores marcas)

**TODOS OS ACESSÓRIOS DESTA PROFISSÃO AOS
MELHORES PREÇOS**

Máquinas Agrícolas

Festa a S. José

Na penúltima segunda-feira, dia 19, solenizou-se a festa em honra de S. José, esposo da Virgem Maria e protector da Igreja Universal.

Depois da devoção à Mãe de Deus, e devoção a S. José é a mais sólida, eficaz e oportuna, pois José é o Esposo de Maria e Pai adoptivo de Jesus, e o modelo de todos os homens em todos os estados e condições; e é da escola de Nazaré, da imitação das virtudes daquela trindade terrena que se pode esperar a regeneração da família e da sociedade.

Não tem de há anos a esta parte, talvez por não ser dia santificado, a festa de S. José, aquele entusiasmo a que tanto lhe votava a classe Operária da nossa cidade e de entre a qual foram rareando os seus

principais obreiros e entusiastas, sem esquecer os saudosos Reverendos P.e Alfredo Martins da Rocha e P.e Bonifácio Lamela.

Mesmo assim, a capela de S. José desta cidade encheu-se de fiéis tanto na novena preparatória como no dia da sua festa, que este ano foi abrilhantada pelo excelente Grupo Coral misto de Vila Frescainha de São Martinho, sob a orientação do Sr. José Manuel Lopes da Silva, que com as suas vozes melodiosas muito contribuiu para a solenidade, sendo o orador de festa o Rev.^o Padre Albino dos Santos Felicíssimo, distinto Superior da Ordem dos Capuchinhos desta cidade, que com a sua voz bem timbrada fazia ecoar palavras alusivas à vida do Patriarca S. José.

Nascimentos

Num quarto particular do Hospital da Misericórdia desta cidade, deu à luz duas robustas crianças do sexo masculino, a Sr.^a D. Maria Manuela Ribeiro da Silva Durães, Professora da Escola Preparatória Gonçalo Nunes, esposa do Sr. António Augusto Fernandes Durães, Sócio da Firma Armazém de Tecidos São Pedro, L.da com sede nesta cidade.

Aos pais e aos avós, Sr.s Augusto Aurélio da Silva e D. Cremilde Silva Ribeiro e José Maria Pinheiro Durães e D. Maria Amélia Fernandes Coelho, os nossos parabéns.

B. V. DE BARCELOS SORTEIO

O 4.^o automóvel «MORRIS 1000», saiu no n.^o 632. É portador do cartão premiado o Sr. José Lázaro, de Barcelos.

Aviso-Chenop

Avisam-se os senhores consumidores de electricidade de que proceder-se-á no próximo domingo, dia 1 de Abril, das 8 às 15 horas, à interrupção de corrente na zona abastecida pelo posto de transformação de Vila Frescainha S. Pedro (Vila Frescainha S. Pedro e S. Martinho).

Os senhores consumidores devem considerar as instalações em carga, a fim de evitar acidentes.

Barcelos, 27 de Março 1973.

CINEMAS



APRESENTA

Sexta-feira, 30 — às 21,30 horas

**ACONTECEU A NOITE
PASSADA**

Grupo C — M/14 anos

Sábado às 21,30 e
Domingo, às 15,30 e 21,30 horas

OS VINGADORES

Grupo D — M/10 anos

Dia 3

VASCO MORGADO

apresenta

A CAMA DOS COMUNS

M/14 anos

B. V. DE BARCELOS

APRESENTA

Hoje às 21,30 h.

ARENA O CIRCO DA MORTE

Sábado, às 21,30
e Domingo, às 15,30 e 21,30

**FIM DE SEMANA
EM LONDRES**

A seguir:

O ASSUNTO ERA ROSAS

ANDARES

VENDEM-SE
NO BLOCO DE
24 HABITAÇÕES

PROPRIEDADE HORIZONTAL

(Pela 1.^a vez em Barcelos, a exemplo de outras cidades)

(Construído com materiais de 1.^a
e acabamentos de luxo)

**BOM PREÇO E ESTÃO
PRONTOS A HABITAR**

Cada andar está apetrechado com:

- Gás canalizado com contadores
- Fogão de sala
- Armários em madeira de «Mutene»
- Sanefas em madeira de «Mutene»
- Quarto para arrumos, no sóiã
- Armários de cozinha, em fórmica, com instalação para luz indirecta
- Ligações para instalação de intercomunicadores nas divisões
- Instalações eléctricas para:
 - Luz indirecta em todas as divisões — Fogão trifásico — Exaustor
 - Máquinas de lavar louça e roupa, com entradas e saídas de água
 - Aquecimento embutido nas paredes para convectores «Efacec»

Telefone porteiro ● Ligações em 2 aposentos, para telefone público ● Ligações ao telhado para antena de televisão ● Condutores interiores do lixo

Entradas e Escadas em mármore

VER NO LOCAL: Nova artéria junto ao Largo da Estação

Trata o proprietário: **Adelino Pinheiro**
Faial — Telef. 82804 — BARCELOS

Alugam-se alguns andares já adquiridos

Manhente

Procissão de Passos

Realizar-se-á nesta freguesia, no próximo Domingo, a tradicional Procissão de Passos. Solenidade que chama à nossa terra nesse dia, muitos forasteiros.

A Comissão composta por homens de boa vontade mais uma vez dão testemunho do espírito de sacrifício, que os irmana para manter as tradições religiosas de que são legítimos herdeiros.

Cemitério Paroquial

É um verdadeiro atentado, aos mais puros sentimentos das nossas gentes, a maneira como o rapazio irreverente atenta contra o Campo Santo, tornando o espaço da sua entrada em autêntico campo de futebol e de ténis razão porque discordando do abuso que está a alastrar-se, nos permitimos chamar à atenção das autoridades, para reprimirem tão condenável procedimento.

Acidente

Há dias quando brincava com seu irmão, partiu uma perna o menor de 3 anos Joaquim da Silva Vilas Boas, filho do nosso amigo Sr. Domingos Lopes Vilas Boas, encarregado dos Jardins da Câmara de Barcelos.

O miúdo ficou internado no Hospital de Barcelos e assistido pelo Sr. Dr. João Teixeira de Sousa tendo obtido melhoras.

Camp. Regional da 1.^a Divisão da A. F. de Braga

13.^a Jornada

Resultados

M. da Fonte «Galos»	0-1
V. do Minho — S. Mar.	3-0
Marinhas — Dumiense	3-0
Apúlia — Taipas	2-1
Prado — Merelinense	0-1
Ribeirão — Fão	2-1
Cabeceir. — Forjães	3-1

CLASSIFICAÇÃO

V. DO MINHO	23
Taipas	17
Apúlia	17
Merelinense	17
Prado	16
Dumiense	13
Fão	13
Cabeceirense	13
Santa Maria	12
Forjães	11
Ribeirão	11
M. da Fonte	9
Marinhas	8
«Os Galos»	2

Jogos para domingo

Apúlia — «Os Galos»
Prado — Santa Maria
Ribeirão — Cabeceirense
V. do Minho — Fão
M. da Fonte — Merelinense
Marinhas — Taipas
Dumiense — Forjães

CAMPEONATO NACIONAL DE JUNIORES

1.^a SÉRIE ZONA NORTE

Jogos para domingo

Gil Vicente — V. do Minho
Mirandela — Guimarães
Limianos — Vila Real

Torneio Popular de Futebol (Taça Café Magriço)

Resultados

C. Americ. — Esp. Barc.	2-1
Ág. Barc — S. Mart.	6-0
Acad. — S. Marta	2-1

Próxima jornada

S. Martinho — Santa Marta
Aguias de B. — C. Americ.
Esp. de Barcelos — Académico

Anuncie em

Jornal de Barcelos

PRECISAM-SE

Serralheiros de bancada
Frezadores
Torneiros
Operadores de máquinas de furar «Radial»
Polidores

Resposta a

FAMOPLA

(FÁBRICA DE MOLDES)

Apartado 16

MARINHA GRANDE

FALECIMENTOS

1.º Sargento Manuel Ferreira

No último sábado, faleceu nesta cidade, o Sr. Manuel Ferreira, que foi 1.º Sargento do Exército e combatente da primeira Grande Guerra, pessoa que gozava de geral estima e contava com a amizade de quantos o conheciam, dadas as excelentes qualidades de coração de onde trasbordava muita humildade e humanidade que pôs sempre ao serviço do seu próximo.

O extinto que contava 84 anos de idade, era casado com a Sr.ª D. Maria Alves Martins Matos Ferreira e pai das Sr.ªs D. Delfina de Matos Ferreira de Sousa, casada com o Sr. Alfredo de Sousa; Dr.ª D. Umbelina de Matos Ferreira da Silva, casada com o Sr. Eng.º Fernando Cupertino Lamela e Silva e do Sr. Alfredo de Matos Ferreira, casado com a Sr.ª D. Emilia Augusta de Matos Ferreira.

O funeral realizou-se na tarde do último domingo, com enorme acompanhamento, es-

tando, também presentes deputações dos Bombeiros Voluntários de Barcelos e de Barcelinhos.

A toda a família enlutada apresenta «Jornal de Barcelos», o seu profundo pesar.

D. Júlia Miranda M. Simões da Cunha

Na sua residência, à Rua da Madalena, nesta cidade, faleceu na manhã da última quinta-feira, a Sr.ª D. Júlia Miranda Marques Simões da Cunha, que contava 99 anos de idade e foi durante toda a sua vida, mulher exemplar, dotada das melhores virtudes do coração. Apesar da sua avançada idade, mantinha ainda espírito vivo e esclarecido, pelo que gozava da maior estima e de muita consideração.

Era mãe do Sr. Edmundo Simões da Cunha, considerado antiquário, a quem, por tal motivo apresentamos sentidas condolências.

O funeral da veneranda Senhora teve lugar na tarde de sexta-feira da capela de S. Ben-

LOTES DE TERRENO

No centro da cidade junto às novas instalações do Liceu, e Escola Industrial, Campo 28 de Maio. A urbanização foi já aprovada para 30 moradias. Preços de ocasião. Não deixe para amanhã o que pode fazer hoje.

Consulte-nos e não guarde as suas economias. Compre propriedades de rápida valorização e assim verá aumentados os seus capitais.

Informa:

Restaurante Pérola da Avenida BARCELOS — Telefone 82416.

JORNAL DE BARCELOS

Vende-se na «NOSSA TABACARIA»

Largo da Porta Nova

to da Buraquinha para o cemitério municipal, nele se tendo incorporado centenas de pessoas.

1.º Cabo Rogério Ferreira de Araújo

Como já tivemos oportunidade de noticiar, faleceu em combate, na nossa província de Moçambique, o nosso conterrâneo 1.º Cabo Rogério Ferreira de Araújo, filho da Sr.ª D. Maria Ascensão Ferreira e do Sr. Sidónio de Araújo Domingues.

Moço que se distinguia pelas suas virtudes de trabalho e de bondade, verdadeiro amigo do seu amigo, deixou mergulhados em profunda dor seus pais e todos quantos em vida consigo privaram.

A urna contendo os seus restos mortais, chegará hoje, quinta-feira a esta cidade, ficando depositada no Templo do Senhor da Cruz, de onde sairá o funeral para o cemitério municipal.

PRÁ VINHA A RAZÃO ACONSELHA MANCOZAN

- 1—Porque • deu provas de ÓPTIMA PERSISTÊNCIA
- ATENUA O VERMELHÃO
- não provoca queimaduras nas folhas
- tem PROPRIEDADES ACARICIDAS
- 2—Porque • não provoca ATRASOS NA FERMENTAÇÃO DOS MOSTOS
- 3—Porque • o MANCOZAN é um FUNGICIDA IDEAL para VINHAS DE CASTA SENSÍVEL

Razão porque os viticultores da zona dos VINHOS VERDES encontram no MANCOZAN uma segura e eficaz DEFESA CONTRA O MÍLDIO

MANCOZAN®

é um produto AGROP



Distribuidores Exclusivos:
R. António Enes, N.º 25-2.º
LISBOA 1
Telefs.: 44180/44189

Distribuído nesta área por:

DROGARIA DO MERCADO BARCELOS

Farmácia de Serviço

DOMINGO, LAMELA, na Rua D. António Barroso.

COLDRE BOUTIQUE

Roupa para jovens

Telefone 83285
D. António Barroso, 87-1.º
BARCELOS

Bar GIL VICENTE

DE Eduardo Cameselle Mendez

SERVIÇO DE RESTAURANTE (COM ESPLANADA)

Vinhos das melhores procedências
Rua Bom Jesus da Cruz
Telef. 82523 BARCELOS

CONFECÇÕES VILAS BOAS

TELEFS. Resid. 82865, ESTAB. 82476

LANIFÍCIOS, CONFECÇÕES E ALFAIATARIA
CAMISAS, MALHAS E MIUDEZAS
Agentes da Lavandaria «LAVANORTE»
Fatos prontos e por medida

Rua D. António Barroso, 29-31
BARCELOS

ELECRICIDADE RÁDIO TELEVISÃO

VICENTE MÁXIMO

OFICINA DE REPARAÇÕES

Campo 5 de Outubro, 24
Telef. 82566 P. F.
BARCELOS

Restaurante PÉROLA DA AVENIDA

A mais típica e regional cozinha. Boa mesa. Óptimos quartos.

Serviços para casamento e excursões
Confeitaria e Pastelaria
Por junto e a retalho

Modelar fabrico com aparelhagem técnica mais moderna
Especialidades:
PÃO DE LÓ E BOLO REI
Telef. 82416 BARCELOS

sa SIALAL

NOVA SECÇÃO DE Laboratório de análises de Vinhos
82186 BARCELOS

sa SIALAL

NOVA SECÇÃO DE Farmácia e Perfumaria
82186 BARCELOS



Casa Soucasaux

Artigos fotográficos. Motores de Rega. Motores sob pressão. Frigoríficos e todo o electro-doméstico.

Telef. 82345 BARCELOS

Móveis - Tapeçaria - Colchoaria

de Magalhães & Senra

Oficina: Mereces-Barcelinhos

Secção de vendas:
Campo 5 de Outubro
Telefone 82889
BARCELOS

Para presentes...
(ixe somente esta casa):

Ourivesaria Milhazes

FILIAL:
Rua D. António Barroso—BARCELOS

SEDE:
Rua 5 de Outubro, 35
PÓVOA DE VARZIM

Casa SIALAL

TUDO PARA A LAVOURA
Telefone 82186—BARCELOS

Móveis TELES

AI S BONITOS
AI S BARATOS
ELHOR SORTIDO

Todo o género de Colchoaria, Maples, Sofás-camas, Divãs de ferro articulados e Mobiliário metálico. Tapetes, Carpetes e Alcatifas
Campo da Felra — Telef. 82453 BARCELOS

Posse do Novo Governador Civil de Braga Dr. Manuel Augusto de Ascensão Azevedo

(Continuação da pág. 1)

Mas uma esperança e certeza me inspiram e reanimam a alma; cada vez mais tudo dependerá de todos. De resto um ideal não pode ser encarado em abstracto ou em si mesmo, mas à luz de mil e um condicionalismos.

Nada fiz por ocupar o lugar que passo a desempenhar. Procurei mesmo propiciar a oportunidade a outros, porventura com mais predicações. Se aqui me encontro é por um imperativo de consciência que me obrigou a dizer sim a Sua Excelência o Ministro do Interior, a quem mais uma vez reitero o preito da minha homenagem e o reconhecimento pela prova de confiança. Assiste-me, no entanto, uma infrémita vontade de servir, sem quaisquer condições ou reservas, unicamente preocupado em fazer valer os altos interesses do distrito de Braga.

Urge reabilitar ou encarar de frente aquilo a que chamamos utopias — não identificamos o termo como sinónimo de impossível. É um conselho que nos dá a filosofia contemporânea que estudei nesta cidade em duas nobres e prestigiosas Instituições e às quais, nesta hora, solene da minha vida, presto sincera e profunda admiração e reconhecimento.

Integrado nesta magistratura, posso afirmar que não é outro o meu propósito senão ser útil e fiel à Comunidade Nacional, através desta região ou parcela da colectividade. Longe de mim ideários e programas individualistas, cedências a particularismos ou interesse de pessoas e grupos.

Incentivar, sugerir, patrocinar tudo que tenda e favoreça o bem-estar das populações, o bem-comum; lutar pelo desenvolvimento total das terras e pessoas tanto mais que me compete, sempre de coração aberto e espírito atento às necessidades dos menos afortunados — eis o meu programa. E se o desenvolvimento hoje, conforme o magistério de Paulo VI, tem o nome de paz eu tentarei por tudo ser um homem de paz, de concórdia e tolerância. Apelo veementemente para a unidade. E faço-o por convicção e não apenas por estar neste lugar. Contudo não se poderá concluir das minhas palavras que espero perfeita identidade de pontos de vista, que perfilho a opinião de todas aquelas pessoas que, para não criar problemas, os escondem ou se furtam a encará-los de frente.

Tudo farei para que o nosso distrito progrida em todos os sectores

Tudo farei para que o nosso distrito progrida em todos os sectores, o económico, educativo, social, político. Tudo farei pelas zonas ou populações menos favorecidas ou esquecidas.

Recordar neste momento o espírito de iniciativa dos nossos industriais, a seriedade de critérios dos comerciantes, a dedicação nos serviços e a portentosa massa trabalhadora, é prestar homenagem ao principal motor do progresso e bem estar da nossa terra. Para isso, ao lado de um esforço de desenvolvimento acelerado cujos benefícios se estendam a toda a parte, requere-se uma administração dinâmica, consistente e eficaz.

As mornas vivências da constância dos tempos que se mediam não só por dias, mas por meses e até anos, cederam o passo ao dinamismo que nos rodeia, sempre a renovar preocupações em descoberta permanente, a pedir aceleração, a confrontar e tantas vezes a rectificar planos e actividades.

Jamais poderemos estar satisfeitos, parar ou adormecer. Não basta igualmente construir, é preciso saber sobre que alicerces. Ora, hoje, não obstante a intangibilidade que reputa-

mos sagrada dos valores perenes — DEUS, PÁTRIA, FAMÍLIA, DIGNIDADE DO TRABALHO E TRANQUILIDADE SOCIAL — direitos e deveres correlativos dos homens — não podemos desconhecer um certo pragmatismo social que nos leva a procurar a sobrelevar os reais valores e exigir-se um comportamento indefectível, com zelo e honestidade de quem serve as funções públicas e que, nesse domínio, é de elemental justiça que por todos seja compreendido.

Não sou afecto a promessas, mas não deixarei de estudar, promover e desencadear na medida em que for possível, as iniciativas particulares e governamentais que correspondam às aspirações legítimas das regiões, dos concelhos e freguesias.

O Governador sentirá a necessidade de ver à sua volta, todos os elementos promotores do bem comum, de conservar mais viva a acção das elites, de recuperar elementos apáticos, desajoiados ou indiferentes, de acordar alguns de letargia em que vivem embalados, chamar à acção os novos, tantas vezes esquecidos ou divorciados pelas solicitações ou exigências da vida, na certeza de que cada um dará o seu contributo positivo na construção de um novo futuro. Impõe-se intransigentemente que se trabalhe pela paz dos espíritos, condição de verdadeira vida em sociedade, se assegura sem vacilações ou tibiezas, a ordem e disciplina nas ruas, nos campos, nas fábricas, nas escolas, nos recintos desportivos, etc., não esquecendo que a liberdade de uns tem de reconhecer e respeitar igualmente a liberdade dos outros.

Reconheço como sagrado dever, preservar a família contra os meios de desunião e dissolução, pois ela terá de continuar a ser o repositório das virtudes e escola de filhos.

A Deus e à Pátria, às consciências rectas, a tudo que é válido e belo porque é obrigação primordial, daremos a nossa decisiva adesão.

Não é já sem boas recordações que acabei de cumprir a minha missão naquelas terras beiroas, onde a rigidez do clima temperava os caracteres e despendi em trabalho afanoso uns bons anos da minha vida. Oxalá que terminado este mandato, possa como agora ter a consolação de me ter visto compreendido, como estou comprovadamente convencido que ali fui. Creio poder dizer: missão cumprida lá, oxalá um dia aqui, nesta casa possa repeti-lo.

Não me querendo alongar mais, queria deixar uma palavra muito especial aos Senhores Presidentes das Câmaras, com quem por inerência de funções que exerço, terei o privilégio de privar de perto e de quem conto, desde a primeira hora, com sentimentos recíprocos de lealdade, mútua confiança e deliberada vontade de servir. Espero, nesta conjuntura em que muito se exige de nós, saibamos corresponder por inteiro à palavra de Ordem do Homem digno e Insigne Mestre, o Senhor Presidente do Conselho Para tanto, contamos cooperar na revitalização das forças políticas, com o voluntarioso apoio dos Organismos Administrativos e Corporativos, não olvidando o valor das Associações Culturais, Sociais e Recreativas, que apoiaremos com os meios ao nosso alcance, para melhor e mais eficientemente atingirmos os seus objectivos.

Uma palavra também de muito apreço e simpatia para os Ilustres Deputados e dignos Procuradores à Câmara Corporativa, que tão bem têm sabido defender no contexto nacional, os interesses da região que representam.

A Acção Nacional Popular, na pessoa do seu ilustre Presidente, saúdo os prestigiosos Dirigentes e seus associados, que considero verdadeiro fermento que irá levedar a massa humana num teor de esclarecimento e doutrinação, civismo, participação e nunca apatia pela causa pública.

Não se pretenderá iludir ninguém, pois cremos que só uma política séria e de verdade, nos imporá à consideração de todos e perante aqueles que não partilham dos seus ideais.

A hora é de acção e reflexão

Ao ilustrado e integro Clero, aqui presente e na pessoa do Ex.mo Delegado de Sua Ex.ª Rev.ª o Senhor Arcebispo Primaz eu saúdo com a veneração devida à Igreja profundamente reconhecido. Ao magnífico Reitor da Faculdade Pontifícia que tanto me honra com a sua prestigiosa presença, aos Srs. Directores de Serviços Distritais, de Estabelecimentos de Ensino, — aos Srs. Professores e Dirigentes Corporativos — (Lavoura, Comércio, Indústria, Sindicatos e Casas do Povo) — a quem tanto devo por minha anterior estadia em Braga, como Subdelegado do Instituto Nacional do Trabalho e Previdência, a todos — os meus agradecimentos.

A imprensa, rádio, televisão e seus colaboradores, que me têm honrado com o estímulo das suas palavras, dirijo, com muita simpatia, as minhas saudações. Procurarei com VV Ex.as manter um diálogo franco, esclarecido e sugestivo, na certeza, porém, de que só assim, construtivamente, daremos a melhor participação na empreitada comum que nos espera. As sugestões e críticas oportunas, serão devidamente ponderadas e em mim nada fará desmerecer o mérito da sua acção formativa e informativa que tão dignamente desenvolvam.

Aqui como em Lisboa recordo os meus ilustres antecessores Drs. Francisco Dourado e Pessoa Monteiro e, igualmente, o Comendador Santos da Cunha que tanto fez pela Cidade que amava entranhadamente e pelo Distrito.

O novo Governador, confessa-se muito penhorado pelas atenções recebidas, pela amizade e calorosa recepção dispensada e pelas cativantes palavras que lhe foram dirigidas.

Minhas Senhoras e Meus Senhores: Mais que voltado aos rasgos verbalistas, sou-o à acção. Resta-nos, pois, trabalhar pelo engrandecimento do nosso Distrito todos unidos, sem que o sectarismo de pessoas ou grupos, prejudiquem os interesses colectivos. Só assim faremos frente monolítica às críticas de fundamento ou instigadas pelo ódio torpe que tudo pretende destruir e minimizar tanto dos mal intencionados como dos que não nos querem compreender.

A hora é de acção e reflexão, melhor, reflexão e acção, pois sejamos diligentes para que o espírito das trevas não nos enleie na trama da traição, da subversão, da indisciplina ou desordem, ou da frustração.

Orgulhamo-nos da nossa região, tão fortemente caracterizada com vista ao progresso futuro da Nação na suas históricas cidades de Braga, Guimarães e Barcelos, que desde sempre olhei com ternura e devoção; tão fecunda e progressiva na pujança das suas vilas e aldeias e tão valorosa nas suas gentes.

Pois que a Senhora do Sameiro nos abençoe na nossa missão e a faça profícua para todos!

Seguida e finalmente Sua Ex.cia, no seu gabinete recebeu cumprimentos, cerimónia naturalmente demorada, mas de profundo significado humano, social e político, e assim em termo auspicioso, que sob as bênçãos de Deus e o Serviço da Pátria, há-de ser longo e profícuo.

Retalhos... De Graça!...

(Continuação da pág. 1)

faltar. Sem ladrar, silenciosos e tristes, os três rafeiros ficaram também sem a sua «melhor amiga»...

Um sorriso...

— Então lá no teu clube, as Contas foram aprovadas?!

— Sim, senhor! O Tesoureiro é que ficou «reprovado» por não ter dinheiro para pagar as contas...

Ar puro...

Cá por Barcelos e para se aproveitar as aulas de educação física, enquanto o Pavilhão Gimnodesportivo está a crescer... as lições vão sendo dadas em plena Avenida D. Nuno Álvares Pereira. O ar que os «atletas» respiram, não é lá muito puro, mas com o «gás» dos carburantes, certamente, que a ginástica é mais benéfica...

Torna-os mais leve...

Feira...

Estamos sempre à espera de ver num dos «salões» da Biblioteca uma «Feira de Moedas» a favor dos Bombeiros ou do Hospital a exemplo do que se está a fazer em tantas terras do País!...

Estivemos, recentemente, naquela que se realizou na Sede do Orfeão de Ovar!... Lindas moedas, boas colecções de selos e preços para todos os «orfeonistas»... Evidentemente, que, naquela Feira do Orfeão de Ovar não era preciso ter boa garganta... O que interessava é que tivesse uma «boa» carteira!...

Se ainda não é assinante do «Jornal de Barcelos», inscreva-se

Enlace Matrimonial

Foram ao Sagrado Altar, aos Pés amoríssimos de Jesus, receber o Santo Sacramento do Matrimónio, a gentil e prendada menina Maria Judite de Macedo Gomes, funcionária das Caixas de Previdência, filha da Sr.ª D. Maria da Glória Fernandes Macedo e do Sr. Joaquim Pereira Gomes, considerados proprietários do restaurante «Pérola da Avenida» desta cidade, e o Sr. António Augusto de Sousa Sequeira, filho da Sr.ª D. Emília de Sousa Sequeira e do Sr. José Sequeira, pertencentes à distinta família, oriunda do Baixo-Douro.

O cerimonioso acto, que teve lugar no passado domingo, na secular colegiada barcelense, foi testemunhado por centenas de convidados, pertencentes aos mais variados ramos da actividade pessoal, que ouviram dos neo-casados o «Sim» determinante de assumirem as responsabilidades comuns, que os ligam à sociedade em que agora se integram e à Igreja de que já eram bons militantes.

Ponto final...

— E, qual o motivo de se chamar Rio Cávado?!...

— Certamente, porque de Verão, há uns senhores que vão cavar o leito do rio para lhe tirar a areia...

SARAU DE ARTE

No próximo dia 31 de Março pelas 21,45, e no Teatro Gil Vicente, o CORAL DE BARCELOS leva a efeito mais um espectáculo de Arte.

Desta vez visita-nos o Coro da Universidade de Lourenço Marques, no qual terá como regente o Maestro Vítor Manuel Marques Dinis.

O CORAL DE BARCELOS espera o melhor acolhimento por parte dos Barcelenses.

Os bilhetes encontram-se à venda no Centro Comercial Barcelense e na bilheteira do Teatro Gil Vicente.

José Teixeira

Está retido no leito, o nosso querido camarada de trabalho e prestimoso amigo, principal impulsor do «Jornal de Barcelos».

Segundo opinião do seu médico assistente, nada de grave se apresenta no sentido de perturbar os seus queridos familiares.

A José Teixeira, todos os que colaboram e trabalham no nosso Jornal, desejam-lhe um rápido restabelecimento e um breve retorno junto dos seus inúmeros amigos.